

Ação social

Programas dão mais atenção à criança

O governo federal lançou o Programa Social da Criança e Adolescente, que prevê recursos de R\$ 2,9 bilhões em quatro programas destinados a garantir direitos sociais e reduzir a violência contra esse grupo.

Um dos programas, o **Medida Certa**, pretende reduzir o número de adolescentes internados com projetos de educação e profissionalização, implantação de bibliotecas e aceleração da escolaridade.

O programa **Caminho para Casa** prevê recursos para que as famílias pobres tenham condições de receber de volta os filhos que estão atualmente em abrigos.

Existe também o **Bem-Me-Quer**, que amplia a rede de creches e pré-escolas e implanta programa de proteção a crianças e adolescentes ameaçados.

Novo olhar

“É muito mais que um programa, é um olhar sério sobre a criança”, definiu o ministro Paulo Vannuchi, da Secretaria Especial de Direitos Humanos.

Ele lembrou que existem 60 milhões de crianças e adolescentes no Brasil, cerca de 33% da população.

Das crianças até três anos, 90% não frequentam creche e, dos 4 aos 6 anos, apenas 55% estão na pré-escola. Existem ainda quase 2 milhões de crianças em trabalho infantil, enquanto 120 mil crianças vivem em abrigo, sendo 24% por motivos de pobreza.

Solidariedade

Brinquedos para as crianças

Os trabalhadores na Ford entregaram ontem brinquedos as 165 crianças da Creche Nossa Senhora de Nazareth (foto), no Jardim das Orquídeas, em São Bernardo.

Foi uma iniciativa do pessoal do turno da noite da estamparia. Todos os anos, no Dia da Criança e no Natal, eles compram presentes para entregar para instituições.

“Quase todos da área



colaboraram e eles estão de parabéns”, disse Pedro David Paulino, um dos organizadores da arrecadação.

90 anos da Revolução Russa

Os trabalhadores no poder

A 25 de outubro de 1917, depois de intensos conflitos em São Petesburgo, os soldados e trabalhadores do Comitê Militar Revolucionário tomaram a cidade, cercaram o Palácio de Inverno e assumiram o poder na Rússia, provocando a rendição do governo provisório de Kerenski.

A instalação de um poder revolucionário na Rússia repercutiu no mundo todo e mostrou que é possível um governo de operários.

Desde a Revolução Francesa, em 1789, com a difusão dos ideais de fraternidade, igualdade e liberdade, os trabalhadores foram à luta pelo fim da propriedade privada e socialização dos meios de produção.

Todos esses movimentos foram violentamente reprimidos, como a Primavera dos Povos, em 1848, quando em vários países operários pegam em armas contra a burguesia.

Em 1871, os trabalhadores da França tomam o poder. Foi a Comuna de Paris, o primeiro governo de trabalhadores que se tem notícia. Cem dias depois ela foi esmagada e mais de 30 mil operários foram fuzilados.

Em 1917, não. Na Rússia, os trabalhadores mostraram ser possível um governo operário. Até então, a classe trabalhadora nunca tinha tomado o poder de Estado em todo um território nacional.



Soldados desfilam nas ruas de Moscou depois da revolução vitoriosa

Era algo inédito e que a burguesia não tinha visto nas outras revoluções, consideradas burguesas.

Influência

A repercussão foi internacional, redobrando o ânimo dos trabalhadores por um mundo melhor.

A Revolução Russa,

No Brasil, greves por mais salário e emprego

Aqui no Brasil, a vitória da Revolução Russa em 1917 também influenciou o ânimo dos trabalhadores na luta por uma vida melhor.

Eles saíram às ruas pedindo salário, emprego e a neutralidade do Brasil na Primeira Guerra, que havia começado em 1914.

As greves pipocavam

junto com a Francesa, foi um dos poucos acontecimentos que merecem o nome de revolução, entendida como a completa transformação das normas e relações sociais estabelecidas.

Ela quebrou uma linha de continuidade de padrões de comportamento e organização social e marcou de

modo profundo a evolução das sociedades e das relações internacionais.

O historiador britânico Eric Hobsbawn disse que a Revolução Russa definiu o século 20.

Ela foi a primeira tentativa vitoriosa de acabar com a opressão e exploração da sociedade.

por todo o País e, em São Paulo, o clima era de insurreição popular. O governo reprime violentamente as manifestações mas, dois meses depois, é obrigado a fazer um acordo.

A vitória dos trabalhadores tem repercussão nacional e aumenta a organização operária. Três anos

depois, em 1922, os sindicalistas decidem criar um partido revolucionário e fundam o Partido Comunista Brasileiro e ampliam a organização. Foi o estopim para as lutas que, anos mais tarde, geraram a maior parte das conquistas que os trabalhadores brasileiros têm hoje.

Quarta-feira

17 de outubro de 2007

Edição nº 2389

Tribuna

Metalúrgica



FAZ-TE OUVIR

CONTRA A POBREZA E DESIGUALDADE

Fique em pé hoje às 10h e faça sua parte pelos objetivos do milênio.

Página 3

Leia também

Negociação com G.10 prossegue hoje

Metalúrgicos esperam esgotar as cláusulas sociais. Caso contrário, podem mudar estratégia da campanha salarial.

Página 2

Trabalhadores na Fris repudiam armação

Para eles, movimento para devolver fábrica ao antigo dono é um golpe que poderia facilitar sua fuga.

Página 3

Um governo dos trabalhadores

Os 90 anos da Revolução Russa, que definiu uma nova organização social a partir do século 20.

Página 4

Publicidade

VESTIBULAR 2008

Cursos a partir de R\$ 296

Mais de 90 opções de cursos entre eles: Automação e Engenharia.

Vestibular dia 20/11 ou agendado.

50% desconto na matrícula*

Vestibular gratuito para conveniados e dependentes.

Novos Campi, um perto de você.

Ligue: 5541.5558 (com Ulisses)

www.uniradial.edu.br

uniradial

Está aqui? Agora você pode mais.

notas e recados**Sobrando**

Mais de 70% dos 1,2 milhão de profissionais formados em licenciatura nos últimos 10 anos não trabalham como professores nas escolas brasileiras.

Peneira

Entre janeiro e junho deste ano aconteceram 76 fugas por dia, em média, nos presídios brasileiros.

Lugar ao sol

Surgiu a Central dos Trabalhadores do Brasil, que reúne a Corrente Sindical Classista, ligada ao PC do B, e o Sindicalismo Socialista Brasileiro, próximo do PSB.

Precarização

A trabalhadora norte-americana tem apenas três meses de licença maternidade e sem salário.

Reconhecimento

Cuba, Rússia e Coréia do Sul pagam um ano de licença maternidade.

Sinalização

Renan Calheiros e a mulher, Verônica, começaram a mudança da casa reservada à presidência do Senado. Nem ele mesmo acredita no seu retorno ao cargo.

Haja conversa

Os deputados estaduais do Amazonas têm direito a cinco celulares pagos com dinheiro público.

Imitando a arte

Um policial morreu baleado dentro do cinema em sessão do filme Tropa de Elite, no Recife.

Me engana

Para tentar justificar o baixo nível de ensino nas escolas, Serra disse que a qualidade de ensino não tem relação com o salário dos professores.

Pegue o seu

Começa hoje o pagamento do abono e dos rendimentos do PIS para quem nasceu em fevereiro.

Campanha salarial G.10**Nova rodada de negociação hoje**

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) volta hoje à mesa de negociação com o grupo 10 disposta a imprimir um novo rumo à campanha caso os patrões não sinalizem com uma proposta.

A expectativa é que no encontro de hoje, o quarto, comecem a ser superadas um retrocesso, já que os patrões querem o fim da cláusula de estabilidade ao meta-



lúrgico portador de doença ou sequela por acidente de trabalho.

Grupo

As empresas que formam o grupo 10 são as de equipamentos médicos, odontológicos e hospitalares, estamperias, funilarias e móveis metálicos, lâmpadas e aparelhos de iluminação, mecânicas, tratamento de superfícies, reparação de veículos e acessórios, material bélico e rolhas metálicas.

Conjuntura**Mais um recorde na geração de empregos**

O total de empregos com carteira assinada gerados em setembro somaram 251.168. É o maior número de contratações registrado em um mês de setembro desde a criação da série do Caged, em 1992.

O Caged é um indicador do Ministério do Trabalho a partir de informações das próprias empresas sobre contratações e admissões.

Com isso, de janeiro

a setembro deste ano foram gerados 1,6 milhão de empregos com carteira assinada.

Setores

Também foi recorde histórico para meses de setembro a abertura de novas vagas na indústria de transformação, com 112.114 postos de trabalho. O setor de serviços abriu 73.054 novas vagas e o comércio, 50.352.

Betim/MG**Metalúrgicos aprovam acordo**

Os metalúrgicos de Betim fecharam segunda-feira acordo salarial que prevê reajustes de 7% a 7,8%, conforme o número de trabalhadores na empresa. Com data-base em setembro, o aumento real conquistado variou de 1,98% a 2,74%.

AMA-ABC**Tem baile neste sábado**

A banda Cheiro da Terra é a convidada ao Baile da AMA-ABC deste sábado, na Sede do Sindicato, a partir das 18h30. Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588 até sexta-feira.



Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter

Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galetta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

agenda

Soma e Thyssen - A equipe de sindicalização estará hoje na Soma no horário de almoço. Amanhã, o pessoal estará na Thyssen, em Diadema, também no horário de almoço. Conheça as vantagens de ser sócio e sindicalize-se!

Saúde e Trabalho Encerram-se sexta-feira as inscrições ao Seminário de Saúde e Trabalho, que acontece sábado no Centro de Formação Celso Daniel. As inscrições podem ser feitas com Tiana, no Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente, pelos telefones 4128-4208 ou 4128-4230.

Projet - Reunião na terça-feira, dia 23, na sede do Sindicato, para discutir redução da jornada, sábados alternados e equiparação salarial. As 12h para o pessoal da tarde e às 15h para o primeiro turno.

Fris Moldu Car**Trabalhadores também vêm armação de golpe**

Os trabalhadores na Fris Moldu Car, de São Bernardo, receberam com indignação a notícia de que está em andamento uma armação para devolver a fábrica ao antigo dono. Também concordam que um novo golpe está sendo montado contra eles.

Conforme a Tribuna revelou ontem, circula na região uma carta que pede a empresários para apoiarem José Roberto Riviello, o antigo dono, a retomar a Fris. Essas cartas de apoio serviriam como argumento para que a 7ª Vara Cível de São Bernardo aprovasse pedido de recuperação judicial feito pela empresa.

Desmonte

Segundo Edison Ferreira da Costa, da Comissão de Fábrica, hoje a Fris não teria como produzir. Todas as ferramentas foram retiradas pelos clientes. A cabine de pintura, um equipamento que poderia gerar algum trabalho, deve ser retirada a qualquer hora por decisão

judicial em curso. A Fris comprou a cabine há três anos e não pagou. O vendedor conseguiu na Justiça reaver o equipamento.

“São centenas de processos deste tipo. Todo dia chega um oficial de justiça para entregar uma cobrança ou uma ação dos credores”, revela Edson.

“Quando não é isso, chegam ações de leilões de maquinários para saldar dívidas com o INSS ou ICMS”, completa.



Acampamento dos trabalhadores na Fris serve para guardar o patrimônio da fábrica

Como explicar lentidão da Justiça

Para os trabalhadores, que estão em luta por salários desde 21 de fevereiro, é inexplicável a lentidão da Justiça por não ter ainda decretado a falência.

O ambiente para que isso ocorresse foi dado pelo Tribunal Regional do Trabalho ao tornar indisponíveis os bens da fábrica e os do patrão, por comprovada gestão fraudulenta. O Tribunal mandou ainda a Fris

pagar tudo o que deve aos trabalhadores.

A Justiça de São Bernardo não poderia aceitar a ação de recuperação judicial pedida pela fábrica. Isso porque, além da gestão fraudulenta, o processo de falência movido pelo Sindicato antecede a esse pedido de recuperação.

Portanto, ele não poderia correr em paralelo e sim dentro do processo de

Objetivos do Milênio**Dia de ficar em pé pela igualdade**

Os metalúrgicos do ABC devem ficar em pé por dois minutos hoje. É a forma dos trabalhadores atenderem ao apelo da ONU (Organização das Nações Unidas) e participar da campanha mundial Levante-se e faça sua parte pelos objetivos do milênio e contra a desigualdade.

O movimento ocorre nesta quarta-feira em todo o planeta e nosso Sindicato é um dos organizadores no ABC.

Um ato na Sede, a partir das 9h30, marcará o evento com a presença de políticos, lideranças sindicais, de movimentos populares, empresários e a militância da região.

Todo mundo

No ano passado, cerca

de 24 milhões de pessoas no Brasil e que representará a ONU no ato de hoje na Sede. “Nossos objetivos também são as mudanças sociais”, completou.

Apoio

O secretário-geral do Sindicato, Rafael Marques, considera uma honra o Sindicato sediar na região um evento que ocorre em todo o mundo, como o Levante-se e faça sua parte pelos objetivos do milênio e contra a desigualdade.

“Temos todo o interesse em apoiar um movimento que multiplica em todo o planeta os Objetivos do Milênio e mostra que é possível ter mais fé na humanidade quando iniciativas como essa acontecem e arrebata grande participação popular”, afirmou Rafael.



“Se todos nós pararmos de pensar no consumismo que a sociedade prega, com certeza vamos atingir as Metas do Milênio. Por isso é fundamental que todos os trabalhadores participem desta campanha que tem objetivos que são de todos”.

Gilberto da Rocha, o Amendoim, membro do CSE na Autometal.



“Essa é uma forma inteligente de chamar a atenção para alguns problemas que, infelizmente, atingem significativamente parte da sociedade do ABC, do Brasil e do mundo.”

Joel Fonseca, vice-prefeito de Diadema.



“Cada um deve ter uma atitude pró-ativa em relação a integração das pessoas e ao ambiente em que vivem para que possamos deixar às próximas gerações um mundo melhor deste que vivemos. E esse é um dos Objetivos do Milênio”.

Wagner Santana, diretor do Sindicato na Volks.

confira seus direitos**A nossa Convenção Coletiva de Trabalho**

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) tem suprido muitas vezes a omissão dos legisladores e contido as tentativas de avanço dos patrões sobre direitos dos trabalhadores. Fruto da mobilização da classe trabalhadora, a CCT nada mais é do que um acordo que sindicatos de trabalhadores e de empresas realizam visando a melhoria das condições de trabalho e sociais.

Estes acordos têm força de lei. O artigo 7º da Constituição disciplina que, nas situações em que o acordado pelos Sindicatos for mais benéfico ao trabalhador, ele se sobrepõe à lei. A lei também permite que os Sindicatos negociem de forma diferente.

Um exemplo é o turno ininterrupto de revezamento, em que a Constituição disciplina jornada de seis horas e permite que os Sindicatos negociem de forma diferente. Outro exemplo é a PLR, onde a lei é vaga e só com mobilização e militância sindical se garantem avanços.

Conquistas

A Convenção Coletiva dos metalúrgicos é uma das mais aplaudidas em todo o Brasil pois, além de disciplinar normas mais favoráveis como o contrato de experiência por no máximo 60 dias e a garantia de emprego à gestante em tempo maior que o estipulado na lei, ela também prevê a garantia de emprego para os casos onde o trabalhador sofreu acidente de trabalho ou é portador de doença ocupacional, preenchido os requisitos da norma.

Vale lembrar que essa conquista tem mais de 20 anos e já foi ríflada por tantos sindicatos pelegos. Redigida de forma simples e objetiva, a CCT é um instrumento importante de proteção do trabalhador, sobretudo porque, ao contrário da lei, pode ser amoldada às necessidades locais da categoria, diferenciando-a das demais, sempre que as partes assim concordarem.

Departamento Jurídico